A LEXICOLOGIA E A TEORIA DOS CAMPOS LEXICAIS

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

A herança linguística é o maior patrimônio que um povo possui. Sabemos de onde é uma pessoa no momento em que ela fala, pois cada povo tem a sua língua e sua história linguística. Estudada cientificamente desde os primórdios do século XIX com o intuito de estudar a língua em toda a sua amplitude, a Filologia abrange diversos domínios linguísticos. O estudo lexical é um desses domínios e a Lexicologia é um ramo linguístico que vem crescendo a cada dia. Pouco a pouco, estamos expandindo os estudos que eram basicamente lexicográficos e partindo para questões lexicológicas mais abrangentes. Dentre as diversas possibilidades de estudos, a teoria dos campos lexicais propõe um estudo do vocabulário a partir da estruturação das lexias em seus devidos campos visando uma organização lógica e coerente dessas lexias. Fundamentada em teóricos como Horst Geckler (1976), Stephen Ulmann (1970), Mario Vilela (1994/1995) e principalmente Eugenio Coseriu (1977/1987), o objetivo deste trabalho é o de demonstrar a possibilidade de se realizar um estudo lexical a partir da teoria de estruturação dos campos lexicais, apresentando essa perspectiva teórica e exemplificando-a a partir de algumas pesquisas que vêm sendo realizadas nessa perspectiva de estudo. Assim, pretende-se, a partir da proposta de estruturação em campos lexicais em textos diversos, resgatar lacunas perdidas ou esquecidas da história e cultura de um povo deixadas em seus textos, demonstrando o quanto a estruturação em campos lexicais pode ser profícua para um resgate linguístico, cultural e histórico desse povo.